

RELATÓRIO DO RESUMO DE DEZEMBRO DE 2021 - UM ANO DE LIÇÕES

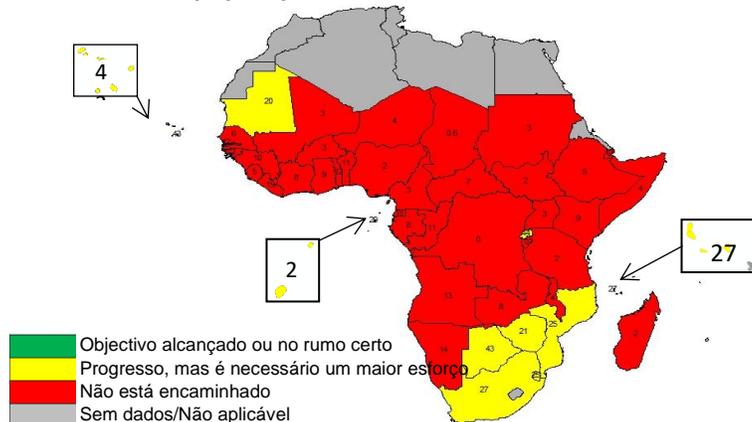
INTRODUÇÃO

Diz-se que em tempos de crise, um homem sábio constrói pontes e um homem tolo constrói muros. No início de 2021, as vacinas para a COVID-19 estavam a chegar aos mercados mundiais e os mecanismos que permitiam o acesso aos países de renda média e baixa, como o COVAX mundial e a AVAT de África, estavam a ser deixados de lado em favor do nacionalismo da vacina por alguns países de alta renda.

MEMBROS

Angola
Benim
Botsuana
Burquina Fasso
Burundi
Camarões
Cabo Verde
Chade
Comores
República do Congo
República Democrática do Congo
Costa do Marfim
Djibuti
Egipto
Guiné Equatorial
Eritreia
Essuatíni
Etiópia
Gabão
Gana
Equatorial
Quênia
Lesoto
Libéria
Madagáscar
Malávi
Mali
Mauritânia
Maurícia
Moçambique
Namíbia
Níger
Nigéria
Ruanda
República Árabe
Saharai Democrática
São Tomé e Príncipe
Senegal
Seicheles
Serra Leoa
Somália
África do Sul
Sul do Sudão
A Gâmbia
Togo
Uganda
República Unida da
Tanzânia
Zâmbia
Zimbábue

% da população totalmente vacinada contra a COVID-19



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2021

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Como resultado, a África está a ficar atrás do resto do mundo, conforme relatado pela Africa CDC e ilustrado no mapa acima. Em contrapartida, à medida que entrarmos em 2022, os países de alta renda já vacinaram a maioria das suas populações e estão a sair da onda Ómicron com alta imunidade populacional.

RESPOSTA DE ÁFRICA

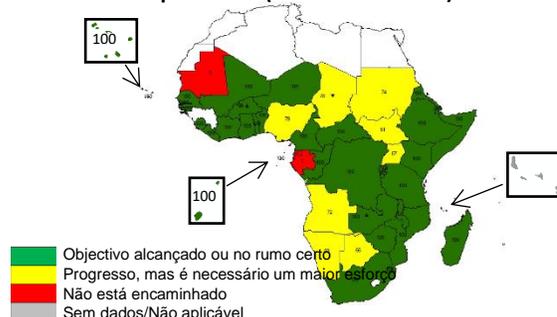
Os países africanos se uniram, estão a defender o acesso, a mobilizar recursos, apoiar o fabrico local no continente e o fabrico genérico no mundo todo. Ao mesmo tempo, os países e os parceiros da malária trabalharam para proteger o progresso na luta contra a malária, apoiando programas e prestadores de serviços, incluindo os Profissionais da área da saúde das comunidades.

Estimativa do financiamento de REMILDs/PRI para 2020 (% de necessidade)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2020
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Estimativa do financiamento de REMILDs/PRI para 2021 (% de necessidade)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2021
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

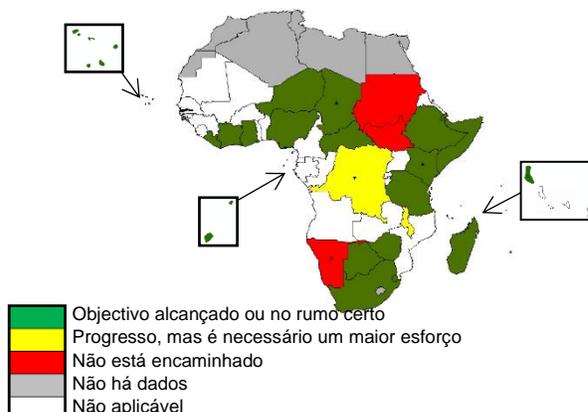
Apesar destes esforços, o financiamento de intervenções vitais como REMILDs (redes tratadas com insecticidas de longa duração) e VRI (vaporização residual interna) sofreu alteração durante o ano em comparação com o ano anterior

Campanha REMILDs/VRI no caminho certo



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2020
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Campanha REMILDs/VRI no caminho certo



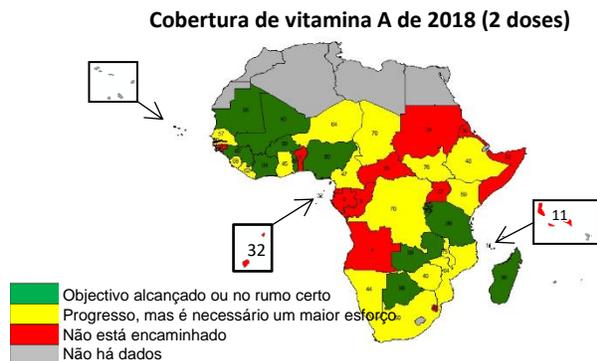
Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2021
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Além disso, as campanhas de REMILD/VRI sofreram atrasos em alguns países incluindo o Sudão, Sul do Sudão e Namíbia.

A experiência acima explica, em parte, as conclusões preocupantes da OMS no seu Relatório Mundial da Malária de 2021. Embora o impacto não tenha sido tão devastador quanto o previsto inicialmente, onde o pior cenário previsto era a duplicação das mortes por malária, a pandemia da COVID-19 está regredindo o progresso na luta contra a malária. O relatório atribui mais 14 milhões de casos e pelo menos 47.000 mortes adicionais à pandemia.

IMPACTO A ALÉM DA MALÁRIA

O presidente da ALMA, S. Ex^a. o presidente Uhuru Kenyatta, criou o Centro de comunicação do cartão de pontuação em 2021. O Centro de comunicação é uma plataforma onde os países podem partilhar ferramentas do cartão de pontuação, melhores práticas e lições sobre responsabilidade e acção relacionadas à malária, reprodutora, materna, de recém-nascidos e crianças e do adolescente, nutrição e doenças tropicais negligenciadas, bem como se inscrever em cursos on-line e participar de webinars. Os países estão a partilhar o impacto devastador da pandemia da COVID-19 nos serviços de saúde de rotina.



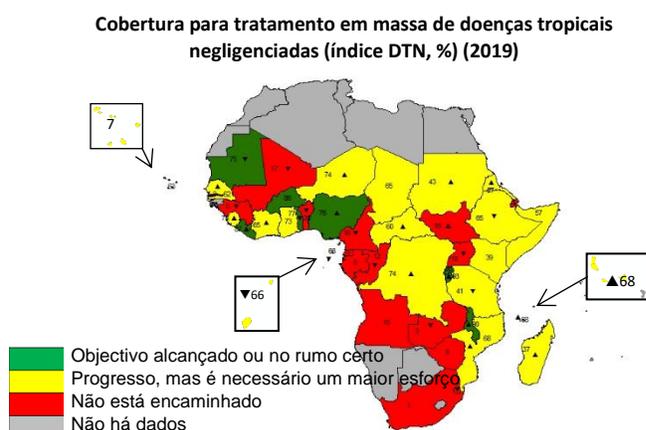
Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2020
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.



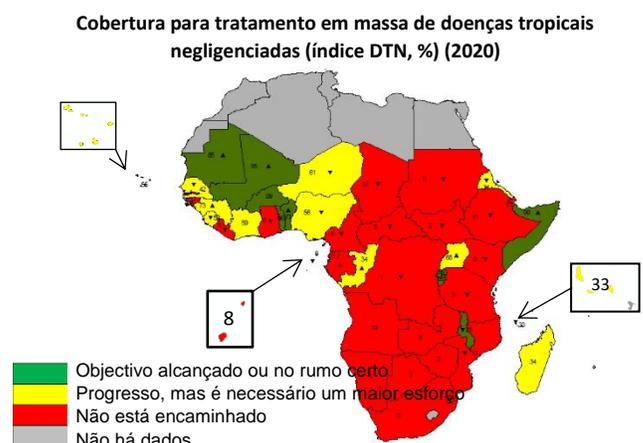
Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2021
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Um indicador revelador da negligência resultante para os mais vulneráveis em nossas comunidades é o colapso dos serviços de rua para crianças em todo o continente, como evidenciado pelo acentuado declínio na cobertura de vitamina A. Os países podem, através da plataforma do Centro de comunicação do cartão de pontuação, aprender com países como a Zâmbia, Quênia, Ruanda, Costa do Marfim, Burquina Faso e Guiné que conseguiram manter este importante serviço.

A prestação de serviços sofreu na área das doenças tropicais negligenciadas, onde o declínio na cobertura da administração de medicamentos em massa em todo o continente é enorme, conforme evidenciado pelos dados da cobertura capturadas pelo índice da DTN.



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2020
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 4º Trimestre de 2020
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

CONCLUSÕES/CAMINHO A SEGUIR

A luta contra a malária no continente africano nunca foi tão urgente. A OMS analisou a sua metodologia de estimativa, que resultou num grande aumento nas mortes estimadas por malária, o que sugere que a ameaça da malária é maior do que se entendia anteriormente. No Relatório mundial sobre a malária 2021, a OMS estimou que houve 2,1 milhões de mortes adicionais por malária desde 2000, incluindo quase 700.000 desde 2015. Este é um alerta para que todos nós tomemos medidas para acabar com esta doença de uma vez por todas! No seu prefácio ao Relatório mundial sobre a malária da OMS 2021, o Director Geral Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus afirma que sem uma acção acelerada, a África corre o risco de sofrer o ressurgimento imediato desta doença debilitante.

A ALMA acredita na utilização de dados, inovação e tecnologia como ferramentas que, quando efectivamente utilizadas, impulsionam mudanças e geram resultados. Os países devem aderir ao Centro de comunicação do cartão de pontuação; partilhar os seus cartões de pontuação, lições aprendidas e melhores práticas para acelerar o progresso. Os países também devem criar conselhos e fundos para acabar com a malária; usando os cartões de pontuação nacionais e subnacionais para informar a acção e mobilizar recursos dos sectores público e privado.

Para apoiar os países, os Embaixadores Especiais da ALMA estão a trabalhar com as Comunidades Económicas Regionais para garantir que as questões regionais e transfronteiriças sejam abordadas de maneira atempada e eficaz.

A vitória da luta contra a malária no continente africano tem o rosto da juventude. A ALMA tem orgulho de ter um Conselho Consultivo de jovens, composto por líderes jovens competentes de todo o continente, bem como campeões juvenis. Eles estão a criar exércitos nacionais de jovens contra a malária, engajados em pesquisa, inovação, definição e execução de políticas. Os jovens estão a tomar conta da agenda. A Juventude de África vencerá a guerra contra a Malária.